

KRESTON IBERAUDIT

O mais importante é a prestação de boas contas

João Lopes da Silva partner da Kreston, realça que tanto a sua firma como a diretiva europeia visam a prestação de boas contas pelas entidades e organizações. Ao comentar os desafios do sector, o ROC salienta a experiência avançada da Kreston, que lhe permitiu a atualização, no nosso país, de um conjunto de procedimentos que já vinham sendo aplicados em outras circunstâncias igualmente exigentes

Que balanço faz do primeiro ano da Reforma Europeia de Auditoria (REA)?

A Reforma Europeia de Auditoria acabou por ter visibilidade e impacto prático apenas em duas áreas de regulação. A primeira, na transferência do processo de controlo das Entidades de Interesse Público (EIP) da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas para a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, que de forma efetiva passou a ser a autoridade competente para a regulação e supervisão da atividade de auditoria. Cabe-lhe, portanto, a responsabilidade de registo dos Revisores Oficiais de Contas e das respetivas Sociedades, (SROC), assim como, a avaliação da idoneidade para o exercício das funções de revisor/auditor e o controlo de qualidade da atividade de auditoria. A segunda, na aplicação efetiva das regras de rotação dos revisores/auditores em EIP que, com o objetivo de melhorar a qualidade e independência da atividade, passou a ser obrigatório mudar de auditor ao fim de dois ou três mandatos, consoante estes tenham a duração de quatro ou três anos, até então apenas aplicável para o sócio responsável pelo trabalho. Quanto ao resto, apesar da existência de um aproveitamento político quanto à introdução e divulgação da Diretiva, mantiveram-se os princípios reguladores da profissão, cuja supervisão e controlo sempre foram da responsabilidade da OROC.

Quais as preocupações da KRESTON em relação à REA em Portugal?

A principal preocupação da Kreston prende-se com a ambição da prestação de boas contas. A Diretiva, na sua essência, também.



JOÃO LOPES DA SILVA Partner da Kreston & Associados - SROC

A NOVA LEGISLAÇÃO ACARRETA ENCARGOS ADMINISTRATIVOS ADICIONAIS COM NOVA TAXAÇÃO QUE IMPORTAM REFLEXÃO

A Kreston tem experiência avançada em empresas de elevado desenvolvimento de governação o que permitiu a atualização, no nosso país, de um conjunto de procedimentos que já vinham sendo aplicados em outras circunstâncias de idêntica exigência. De realçar que a nova legislação acarreta encargos administrativos adicionais com nova taxaço que importam reflexão em futuras alterações legislativas. No âmbito dos processos de contraordenação, a importância do cumprimento da formalidade

Presença em 105 países

Com presença em Lisboa e em 14 cidades espanholas, a Kreston Iberaudit conta com uma equipa de 400 profissionais com vasta experiência, que dão resposta a qualquer tema relacionado com a atual realidade económica, financeira e social das empresas. Os seus principais serviços englobam as seguintes áreas:

- Auditoria, Consultoria, Fiscalidade, Outsourcing.

Com algumas das mais importantes empresas de diversas áreas dos setores público e privado como clientes, a sociedade representa em Portugal, Espanha e Andorra a rede de auditores Kreston International, uma prestigiada network mundial que está entre as primeiras sociedades de auditoria da Península Ibérica. Ao todo, a organização dispõe de mais de 700 escritórios em 105 países e a sua equipa integra 21.000 profissionais de elevada qualificação.

das normas deu lugar ao afastamento do espírito da inteligência oriunda de outras fontes de conhecimento utilizado ao longo dos anos no ajuizamento do auditor. Por ultimo, face ao nível dos honorários praticados pela profissão em Portugal, parece-nos desajustado o processo sancionatório originado pelas inspeções realizadas pelo regulador, pois as coimas aplicáveis foram substancialmente aumentadas, oscilando entre 25 mil e cinco milhões de euros.